

Estabilidade no mês de dezembro: o emprego aumentou em apenas 1.000 pessoas e a taxa de desemprego manteve-se em 6,6%.

análise dos dados mensais estimados do inquérito ao emprego do INE e dados registados do serviço público de emprego nacional (IEFP) e da segurança social

dezembro de 2023

Em dezembro, o emprego aumentou em 1.000 pessoas, situando-se o número total de empregados em 4.950.300 pessoas. Face ao mesmo mês de 2022, aumentou em 85.000 pessoas.

A população ativa aumentou em 600 pessoas e o desemprego teve uma queda mensal de - 400 pessoas desempregadas (total de 347.400). A **taxa de desemprego** foi de **6,6%**.

Por sua vez, os dados publicados pelo IEFP registaram um total de 317.659 pessoas desempregadas, o que representa 67,1% do total de 473.394 pedidos de emprego.

Análise da Randstad Research: 2023 foi um ano positivo para o emprego, mas com perda de dinamismo pelo comportamento não tão positivo do desemprego.

Estabilidade no mês de dezembro: o emprego aumentou em apenas 1.000 pessoas e a taxa de desemprego manteve-se em 6,6%.

Os resultados das estimativas provisórias mensais do INE (IE), em dezembro de 2023, caracterizaram-se por um ligeiro aumento do número de empregados (+1.000 pessoas; +0,02%) face ao mês anterior. Assim, o número de **pessoas empregadas** passou para **4.950.300**. Por sua vez, a **população ativa** também teve um pequeno aumento de +600 pessoas (+0,01%). Este aumento deveu-se ao facto do aumento da **população empregada** ter sido superior ao decréscimo da **população desempregada** (- 400 pessoas; -0,1% face a novembro), em termos absolutos. A **taxa de desemprego** manteve-se, em relação ao mês anterior, e aumentou em 0,1 p.p. face a dezembro de 2022 (interanualmente), sendo de **6,6%**, pelo segundo mês consecutivo.

Em **termos interanuais**, o número de empregados teve um aumento de 85.000 profissionais (+1,7%) face a dezembro de 2022. A população ativa aumentou em 80.700 pessoas (+1,5%), alcançando os 5.297.700 ativos, resultado também do aumento da população empregada ter sido superior (em termos absolutos) ao decréscimo da população desempregada, que diminuiu em -4.300 pessoas face ao mesmo mês de 2022 (-1,2% de queda interanual), estimando-se em **347.400** o número de **pessoas desempregadas** em Portugal. A **taxa de emprego** foi de 64,3%, representando um aumento de 0,8 p.p. na comparação homóloga.

A pequena diminuição do desemprego, no mês de dezembro, verificou-se nos homens e nos adultos (25 a 74 anos)

Dezembro foi um mês estável, com ligeiras variações positivas e negativas nas estatísticas do mercado de trabalho. Assim, 1.400 homens (-0,8%) deixaram de estar em situação de desemprego. Por outro lado, 1.000 mulheres (+0,6%) passaram a estar desempregadas. Por faixa etária, houve diminuição do desemprego nos adultos (de 25 a 74 anos), com 500 pessoas desempregadas a menos que no mês anterior (-0,2%) e houve aumento no grupo dos jovens (de 16 a 24 anos) com 100 pessoas desempregadas a mais (+0,1%). Se a análise for feita interanualmente, o desemprego aumentou nos grupos populacionais de homens (+5.200 pessoas; +6,4%) e jovens (+18.600 pessoas; +26,3%). Houve queda do desemprego das mulheres (-9.600 pessoas; -5,0%) e adultos (-23.000 pessoas; -4,2%).

Para complementar esta análise foram usados os **dados estatísticos de registos** divulgados pelos Centros de Emprego Nacionais (IEFP) e pela Segurança Social. Desta forma, pode ter-se uma visão completa do que aconteceu no mercado de trabalho português.

Em dezembro, os pedidos de emprego aumentaram em +2.791 e os desempregados registados em +5.349 pessoas, em relação ao mês anterior

O comportamento **mensal** foi crescente tanto para os pedidos de emprego (+0,6%) como para o número de desempregados registados (+1,7%), face ao mês anterior (novembro). Este crescimento mensal do desemprego foi maior para os homens (+5.041 pessoas; +3,7%) do que para as mulheres (+308 pessoas; +0,2%). Da mesma forma, o comportamento **interanual** foi de aumento para os pedidos de emprego (+5.330 pessoas; +1,1%) e de aumento para o número de pessoas desempregadas (+10.654 pessoas; +3,5%). Assim, os Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas constataram um total de **317.659 desempregados registados** em dezembro, o que representa 67,1% do total de 473.394 pedidos de emprego, percentagem que continua a aumentar.

O **acréscimo homólogo** do desemprego registado foi comum em quase todas as **regiões** do país, sendo mais intenso o da Região Norte (+6.519 pessoas; +5,7%), o da Região Metropolitana de Lisboa (+2.540 pessoas; +2,6%) e o do Centro (+2.062 pessoas; +5,1%). Apenas houve diminuição do desemprego na Região Autónoma da Madeira (-2.395 pessoas; -24,0%) e nos Açores (-840 pessoas; -14,8%). Comparativamente ao **mês anterior** a situação foi diferente, destacando o aumento do desemprego no Algarve (+3.667 pessoas; +18,4%), no Alentejo (+847 pessoas; +5,3%) e no Centro (+314 pessoas; +0,7%). Como exceção houve uma diminuição mensal do desemprego nos Açores (-27 pessoas; -0,6%). O Norte continua a ser a região com maior número de desempregados registados do país, com 121.841 pessoas nesta condição (38,4% do total do desemprego em Portugal), seguido de Lisboa com 100.338 pessoas (31,6% do total).

Foram registadas 10.353 ofertas de emprego por preencher e realizadas 5.931 colocações em todo o país, no mês de dezembro

Foram registadas **10.353 ofertas de emprego** por preencher, o que traduz num decréscimo anual de -1.078 ofertas (-9,2%) e uma diminuição mensal de -2.887 ofertas (-21,8%). Ao longo do mês, foram recebidas 8.062 ofertas de emprego novas, principalmente do setor dos serviços (5.911 ofertas). Por sua vez, foram realizadas 5.931 colocações em todo o país.

A remuneração média por trabalho dependente declarada pelas entidades empregadoras à Segurança Social, até novembro, foi de 1.907,77€

As **remunerações por trabalho** dependente apresentam, até novembro, um valor médio de **1.907,77€** o que implica um aumento mensal de +42,7% (face a outubro), resultado do pagamento do subsídio de Natal. Em comparação com novembro de 2022, um aumento de +6,8%. Por regiões, o valor mais elevado da remuneração declarada é apresentado por Lisboa (2.346,88€), seguido de Setúbal (2.095,16€) e do Porto (1.875,65€). Pelo contrário, as regiões com menor valor das remunerações declaradas são Beja (1.444,89€) e Braga (1.587,29€). No caso de Beja, a diferença da remuneração média comparativamente a Lisboa é de 902,00€.

Análise da Randstad Research: 2023 foi um ano positivo para o emprego, mas com perda de dinamismo pelo comportamento não tão positivo do desemprego

Após as publicações dos dados de dezembro sobre os registos de desemprego do IEFP e emprego do INE, este é um bom momento para fazer o balanço do mercado de trabalho do ano de 2023 em Portugal. A primeira coisa a destacar é que foi um ano positivo, pois foi criado emprego. Ao longo do ano 2023 o número de profissionais empregados aumentou em 85.000 pessoas, ou seja, 1,7% (segundo o INE), alcançando o valor de 4.950.300 profissionais empregados.

No entanto, a dinâmica positiva do emprego ficou marcada pelo comportamento não tão positivo das estatísticas do desemprego (INE), que também demonstra uma tendência de crescimento no segundo semestre de 2023, passando de ter 333.800 desempregados em junho de 2023 para ter 347.400 desempregados em dezembro de 2023. Apesar disso, durante 2023 houve uma diminuição do desemprego de 4.300 pessoas.

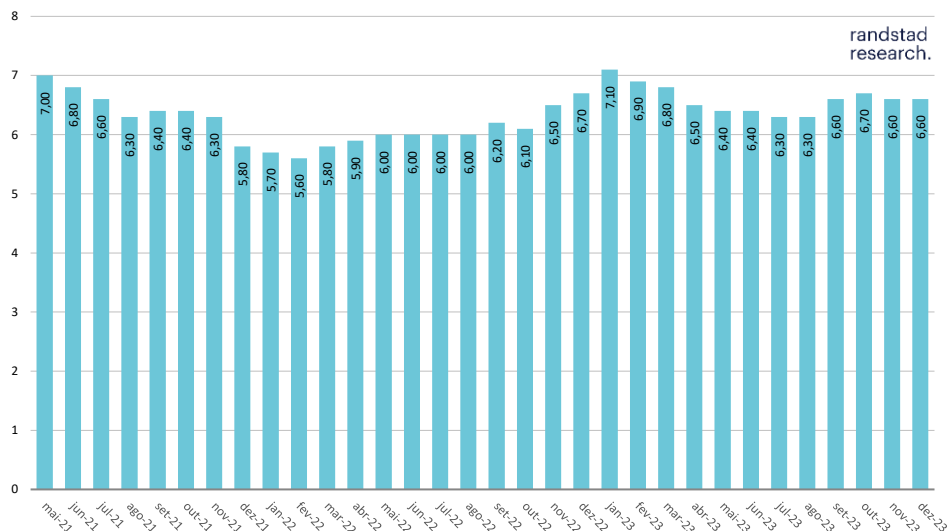
Para complementar esta análise observamos também os dados publicados pelo IEFP com os registos de desempregados nos centros de emprego de todo o país. Esta estatística mostra que, ao longo deste ano, passamos de ter 307.005 desempregados registados em dezembro de 2022 para ter 317.659 em dezembro de 2023, o que significa ter mais 10.654 pessoas registadas como desempregadas nos centros de emprego do país.

O mercado de trabalho, apesar de ter crescido, continua a mostrar uma tendência de abrandamento ao longo do ano com variações mensais cada vez mais tímidas e, embora tenham sido criados 85.000 postos de trabalho ao longo do ano, em dezembro a população empregada manteve-se praticamente inalterada em relação a novembro aumentando em apenas 1.000 pessoas.

taxa de desemprego desde 2021

mai 2021 – dez 2023

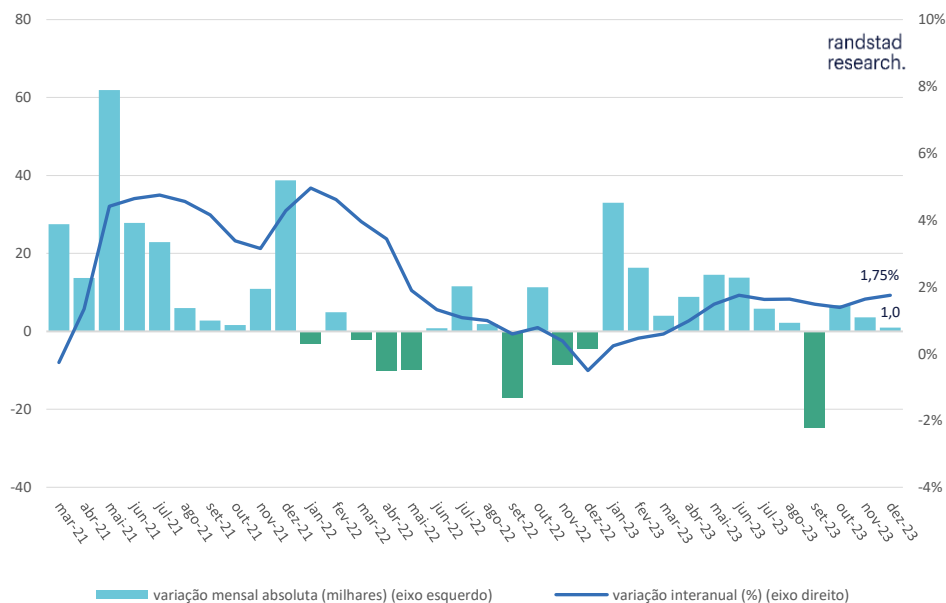
fonte: elaboração própria com dados do INE



variação da população empregada

mar 2021 – dez 2023

fonte: elaboração própria com dados do INE



dados registados

dezembro de 2023

fonte: elaboração própria com dados do IEFP

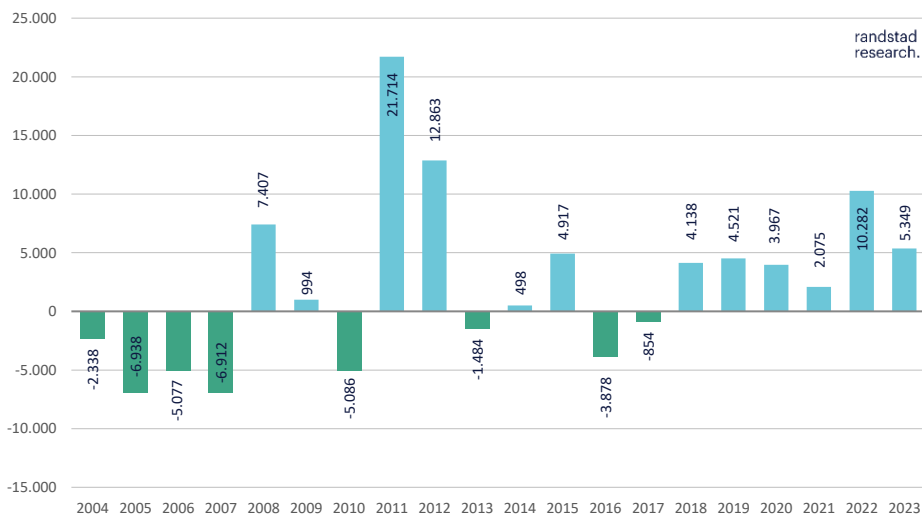
randstad research.	dez-23	variação mensal		variação anual	
		absoluta	%	absoluta	%
pedidos de emprego	473.394	2.791	0,6	5.330	1,1
desemprego registado	317.659	5.349	1,7	10.654	3,5
ofertas de emprego	10.353	-2.887	-21,8	-1.078	-9,4
colocações	5.931	-1.660	-21,9	425	7,7

variação mensal absoluta do desemprego registado

(nº de pessoas)

meses de dezembro desde 2004

fonte: elaboração própria com dados do IEFP

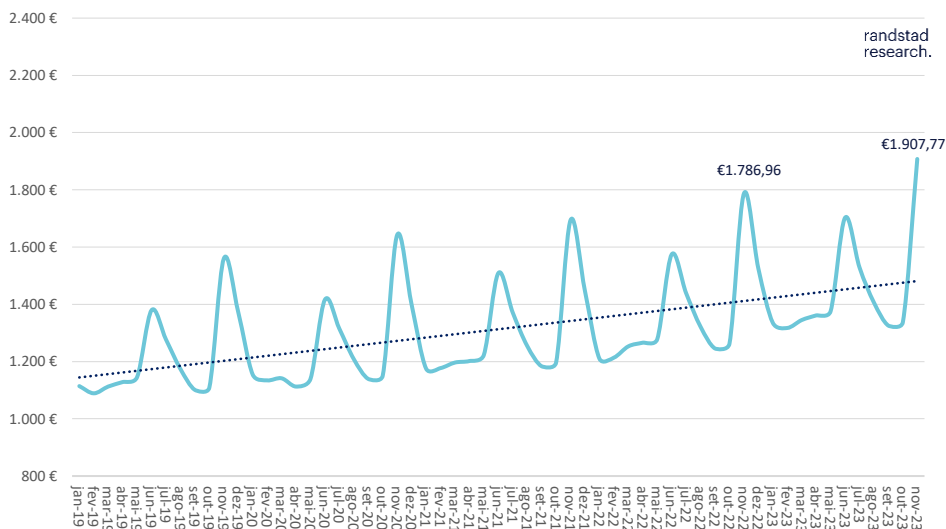


valor médio mensal das remunerações declaradas pelas entidades empregadoras

até novembro de 2023

fonte: elaboração própria com dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

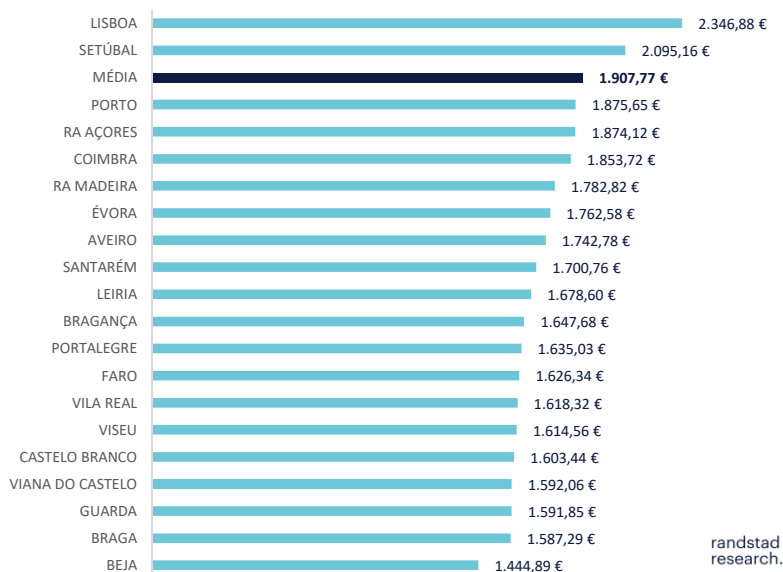
(*) junho e novembro têm valores mais altos devido aos subsídios de férias e de Natal.



valor médio mensal das remunerações por região

novembro de 2023

fonte: elaboração própria com dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social



Informação de contacto da Randstad Portugal

Departamento de Marketing e Comunicação:	Isabel Roseiro	iroseiro@randstad.pt
--	----------------	--

Randstad Research	Juliana Fragoso	juliana.fragoso@randstad.es
-------------------	-----------------	--

Sobre a Randstad Research Portugal

A Randstad Research Portugal é o centro de estudos e análises do Grupo Randstad em Portugal, que nasceu com a clara missão de enquadrar o estudo do emprego na economia e o seu impacto nas empresas.

Este serviço de estudos de livre acesso serve para colocar à disposição de toda a sociedade informações objetivas e confiáveis sobre o mercado de trabalho e os recursos humanos. A Randstad Research combina o conhecimento da realidade laboral, tanto portuguesa como internacional, com rigor científico e metodologias comprovadas. Mais informações em: <https://www.randstad.pt/randstad-research/>